



AVALIAÇÃO DA SOBREVIVÊNCIA DE GENÓTIPOS DE MARACUJAZEIRO EM ÁREA COM HISTÓRICO DE OCORRÊNCIA DE FUSARIOSE

FRANCISCO PINHEIRO DE ARAÚJO¹; NATONIEL FRANKLIN DE MELO²;
CARLOS ALBERTO TUAO GAVA²; FÁBIO GELAPE FALEIRO³; AIRLA JULINE
DE CARVALHO SOARES FREIRE⁴; DIOGENES DA CRUZ BATISTA²

¹Analista, Embrapa Semiárido, e-mail: pinheiro.araujo@embrapa.br

²Pesquisador, Embrapa Semiárido, e-mail: natoniel.melo@embrapa.br;
carlos.gava@embrapa.br; diogenes.batista@embrapa.br

³Pesquisador, Embrapa Cerrados, e-mail: fabio.faleiro@embrapa.br

⁴Graduanda, Biologia/UPE, e-mail: airlajuline@yahoo.com.br

Resumo: Objetivou-se avaliar a sobrevivência de dez genótipos de maracujazeiro (*Passiflora cincinnata* Mast.) do Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Semiárido. Os genótipos foram plantados em latossolo de textura arenosa, em Petrolina, PE, em área com histórico de ocorrência de fusariose, depois de quatro cultivos sucessivos com maracujazeiros. O delineamento experimental foi blocos ao acaso, com cinco repetições e quatro plantas por parcela. Os tratamentos foram formados pelos genótipos CBAJ0810, CPEF2216, CPBF1337, CPBF1339, CPEF2244, CPIF2645, CPIF2646, CPIB0450, CPIB0452 e CPIB0453. O espaçamento foi 3 m x 5 m, com duas plantas por cova. Todas as plantas com sintomas de murcha e, ou mortas foram submetidas a análises microscópicas de tecidos radiculares e caulinares, após cultivo em câmara úmida ou em meio BDA. A sobrevivência média foi de 81,5%, variando de 55%, nos acessos CBAJ0810 e CPIF2645, a 95% nos acessos CPEF2244 e CPIF2646. Dos 18,5% de mortalidade, 13,9% foram ocasionadas pelos patógenos do solo *Fusarium oxysporum* e *F. solani*, 1,3% por *Lasiodiplodia theobromae*, *Rhizopus* sp., *Rhizoctonia* sp., ou *Cladosporium* sp., 2,2% pela broca *Philonis* sp., e 1,1% atribuído a morte por fitotoxicidade de adubo. (Apoio financeiro Chesf).

Palavras-chave: frutífera nativa, maracujá, *Passiflora cincinnata*, *Fusarium* spp.